

Concurso Público



Revisor de Texto

2015

LEIA COM ATENÇÃO

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
02. Preencha os dados pessoais.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo (●).

A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.

08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isto poderá prejudicá-lo.
09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
12. Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 5 horas

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS
Fone: (81) 3412-0800
Fax: (81) 3412-0808



TEXTO 1

A linguagem politicamente correta

(1) A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas: mulheres, negros, homossexuais e outras minorias que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas. Pretende-se, com essa linguagem, combater o preconceito, proscrevendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a tais grupos sociais. A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.

(2) Sem dúvida nenhuma, a presença de certas palavras num determinado texto faz que ele seja racista, machista etc., criando uma imagem de que seu autor é alguém que tem preconceito contra as mulheres, os negros, os índios, os homossexuais e assim por diante. O que é preciso saber é se combater o uso de palavras ou expressões que patenteiam a discriminação é um instrumento eficaz de luta contra ela.

(3) De um lado, é verdade que usar uma linguagem não marcada por fortes conotações pejorativas é um meio de diminuir comportamentos preconceituosos ou discriminatórios. De outro lado, porém, é preciso atentar para dois aspectos. O primeiro é que o cuidado excessivo com a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais revela a existência de preconceitos arraigados na vida social... Em segundo lugar, os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos, o que absolutamente não é verdade. Todas as palavras são assinaladas por uma apreciação social. Isso ocorre porque as condições de produção de discursos sobre a mulher, o negro, o homossexual etc. são aquelas de existência de fortes preconceitos em nossa formação social. Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir. Entretanto, como a conotação negativa é uma questão de grau, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc.

(4) Há, porém, duas posições de defensores da linguagem politicamente correta que contrariam a natureza do funcionamento da linguagem e que, portanto, são irrelevantes para a causa que defendem. A primeira é a crença de que a palavra isolada carrega sentido e apreciação social. Na verdade, um termo funciona num discurso e não isoladamente. Por isso, nem todos os usos do vocábulo *negro* com valor negativo denotam racismo. Por exemplo, dizer que há racismo na expressão "*nuvens negras no horizonte do país*" é um equívoco, porque o sentido conotativo de "situação preocupante", que aparece no discurso político ou econômico, está relacionado à meteorologia, nada tendo a ver com raças ou etnias. Outra coisa que produz efeito contrário ao pretendido é o uso de eufemismos francamente cômicos, para fazer uma designação que é vista como preconceituosa: por exemplo, dizer "*pessoa verticalmente prejudicada*" em lugar de *anão*. Isso gera descrédito para os que pretendem relações mais civilizadas entre as pessoas.

(5) As palavras ferem e, como diz o poeta Pepe, "as lágrimas não cicatrizam". Por isso, para criar um mundo melhor, é importante usar uma linguagem que não machuque os outros, que não revele preconceitos, que não produza discriminações. É necessário, porém, que, para ter eficácia, esse trabalho sobre a palavra respeite a natureza e o funcionamento da linguagem.

(José Luiz Fiorin. A linguagem politicamente correta.)

01. O Texto 1, em seu desenvolvimento global, pretende :

- A) ressaltar que, em todos os discursos, existem palavras e expressões com fortes conotações pejorativas.
- B) defender o uso incondicional de eufemismos, como forma de criar relações sociais sem preconceitos ou discriminações.
- C) reforçar a ideia de que existem grupos minoritários, vítimas de credices e convenções inconsistentes.
- D) analisar aspectos teóricos e práticos implicados na proposta de uma 'linguagem politicamente correta'.
- E) convencer o leitor de que as mudanças de linguagem são suficientes para que a discriminação deixe de existir.

02. Conforme o autor do Texto 1, o pressuposto que fundamenta a proposta da 'linguagem politicamente correta' é o seguinte:

- A) se os termos com que nos expressamos são alterados também são alteradas as atitudes discriminatórias.
- B) a palavra isolada, fora de um discurso, portanto, carrega sentido e apreciação social.
- C) a conotação negativa que certas palavras exprimem é uma questão de grau.
- D) existem termos que expressam sentidos neutros ou marcadamente objetivos.
- E) a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais pode ser excessiva.

03. O êxito na compreensão do Texto 1 exige que o leitor o interprete como:

- A) um relato, no qual são feitas referências a diferentes grupos sociais minoritários.
- B) uma crônica literária, que retrata a experiência cotidiana de grupos sociais vítimas de preconceito.
- C) uma reflexão, na qual uma determinada questão é abordada em seus distintos desdobramentos.
- D) um comentário opinativo, marcado pela subjetividade e pela visão particular do autor.
- E) um depoimento, centrado em experiências vividas pelo autor em defesa das minorias sociais.

04. Fazamos a releitura do terceiro parágrafo do Texto 1 e observemos alguns trechos que, por uma razão ou outra, ganharam evidência. Analise a seguir os comentários que são feitos acerca de cada um. Identifique a alternativa em que esse comentário **não** tem consistência teórica.

- A) “A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias”. (Está expressa, nesse trecho, uma relação de causa e consequência).
- B) “De um lado”...; “De outro lado”. (O uso dessas expressões mostra a pretensão do autor de abordar o tema numa perspectiva mais ampla).
- C) “Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir”. (Para o entendimento desse segmento, é fundamental que se volte a partes anteriores do texto).
- D) “os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos.” (O segmento sublinhado refere-se a termos destituídos de qualquer subjetividade ou conotação).
- E) “Entretanto, *como a conotação negativa é uma questão de grau*, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc”. (O segmento em itálico expressa uma relação de ‘comparação’. A conjunção ‘como’ é sinal disso).

TEXTO 2

O hipertexto

(1) Uma sociedade **grafocêntrica**, na qual o texto escrito está presente em várias situações sociais e cumpre papel significativo, exige dos falantes um grau cada vez maior de **letramento**, ou seja, de condições para participação efetiva nas práticas sociais que envolvem a escrita. Na chamada “era digital”, o conceito de escrita se expandiu e não diz mais respeito apenas ao texto impresso. É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente. Em muitas delas, um tipo especial de texto circula: o **hipertexto**.

(2) Por hipertexto entende-se o texto disponibilizado em espaço virtual que possibilita uma leitura não linear em função de sua organização em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais (também conhecidos como *links*). A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.

(3) Um texto escrito convencionalmente é a materialização de um processo de interação discursiva que exige do seu produtor atividades como pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões. Embora esse texto possa contar com alguns indícios desse processo de elaboração (como a hierarquização por meio de títulos e subtítulos, notas de rodapé, divisão em capítulos etc.), o hipertexto torna esse percurso mais evidente. Ele demanda de seu autor, desde o início, o desenho de um mapa de leitura, no qual se estabelece uma clara hierarquia entre informações centrais e secundárias, possibilidades de percursos distintos entre os blocos de conteúdo, conexões com textos externos, palavras-chave, para servir de elos hipertextuais, entre outros. Diante de um hipertexto, o leitor tem mais liberdade para escolher dentre os caminhos oferecidos pelo autor, em que aspectos aprofundar sua leitura, que blocos de conteúdo ignorar ou retomar, que sugestões de conexão externa acatar. Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto.

(Ricardo Gonçalves Barreto. Português, 3º. Ano Ensino Médio. *Ser protagonista*. São Paulo: Edições SM. 2010, p. 356).

05. Considerando as ideias expressas no Texto 2, analise o conteúdo das afirmações feitas a seguir.

- 1) A escrita do texto convencional teve, com o aparecimento do texto digital, sobretudo do hipertexto, uma extensão de suas potencialidades interpretativas.
- 2) Uma sociedade grafocêntrica é aquela em que os materiais escritos resultam de atividades de pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões.
- 3) O ‘Letramento’ implica a existência de condições para que os falantes possam participar efetivamente das práticas sociais que envolvem o exercício da escrita.
- 4) Atualmente, a escrita está presente em diferentes suportes da comunicação; ultrapassa, assim, a área da comunicação impressa.
- 5) As informações disponibilizadas no espaço virtual, entre outras vantagens, possibilitam uma leitura não linear, ou seja, uma leitura em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 4 e 5 apenas.
- B) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

- 06.** Analisando relações léxico-gramaticais de sentido entre expressões constantes no Texto 2, podemos perceber que:
- A) em “Um texto escrito convencionalmente”, o sentido expresso é o mesmo de “um texto escrito eventualmente”.
 - B) entre as expressões ‘texto convencional’ e ‘texto digital’, pode-se reconhecer uma espécie de oposição ou de antonímia.
 - C) a expressão “mapa de leitura” tem um sentido obscurecido pelo valor metonímico de sua composição.
 - D) em “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto”, a expressão sublinhada sugere o uso de uma linguagem pouco cautelosa.
 - E) em “É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente”, o sentido das expressões sublinhadas é diferente; pelo sentido, trata-se de uma conjunção e de um pronome, respectivamente.
- 07.** No trecho: “Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto”, o segmento sublinhado:
- A) constitui um argumento com valor concessivo.
 - B) expressa uma relação semântica de condicionalidade.
 - C) poderia iniciar-se com o conectivo ‘uma vez que’.
 - D) contém uma informação central, em relação ao todo da sentença.
 - E) traz um verbo impessoal, sem sujeito expresso, portanto.
- 08.** Observe o trecho seguinte: “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.” A expressão sublinhada:
- A) tem valor adverbial e poderia ser suprimida sem alteração da clareza de sentido para o todo do trecho.
 - B) é significativa, pois marca a direção oposta de sentido que o autor quer emprestar a esse trecho.
 - C) tem valor concessivo e poderia ser substituída por uma outra de igual valor semântico, como ‘ainda que’.
 - D) não figura entre os recursos sintático-semânticos que promovem a coesão do trecho.
 - E) é uma expressão que se submete aos padrões de flexão de gênero e número, como tantas outras do português.
- 09.** Do ponto de vista da concordância verbal, segundo a norma padrão do português contemporâneo, está correta a seguinte alternativa:
- A) Algumas habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto coincide com aquelas utilizadas para a leitura ou escrita de textos convencionais.
 - B) Nenhuma das habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto parecem ser as mesmas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.
 - C) Haverão habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional?
 - D) Qualquer das habilidades mobilizadas para produzir ou ler hipertextos pode ser objeto de estudo em cursos de língua portuguesa ou estrangeira.
 - E) Podem haver habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.

TEXTO 3

Argumentação e cidadania

(1) Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade. Não saber argumentar não seria, aliás, uma das grandes causas recorrentes da desigualdade cultural, que se sobrepõe às tradicionais desigualdades sociais e econômicas, reforçando-as? Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão? Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática?

(2) A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído. Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político. Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação “só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto e se aquele que se propõe a defender ou a justificar uma posição tenha o direito de tomar a palavra”. O sistema democrático constitui precisamente tal contexto e, a partir de então, a história da arte oratória quase se confunde com a história política.

(3) Os antigos romanos, inventores da república, compreenderam bem o caráter capital da argumentação, pois fizeram dela o núcleo definitivo de todo o ensino e o fundamento da cidadania. Deste ponto de vista, necessitamos ainda fazer alguns esforços para sermos modernos.

(4) Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra e das consciências, abertas pelas técnicas de comunicação do século XX, derivadas essencialmente da parte obscura dos antigos métodos da retórica. O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação.

(Philippe Breton. *A argumentação na comunicação*. 2 ed. Bauru: Edusc, 2003, p. 19-21. Adaptado)

- 10.** O Texto 3 assume grande relevância para a vida social das pessoas, pois:
- A) analisa as causas das tradicionais desigualdades sociais e econômicas que, no final das contas, são causas de exclusão.
 - B) divulga ideias que ampliam os conceitos de 'arte retórica' e de sua vinculação com a história das civilizações antigas.
 - C) reforça a ideia de que os antigos romanos compreenderam bem o caráter capital da argumentação; por isso, são vistos como inventores da república.
 - D) destaca as técnicas de comunicação surgidas durante o século XX, que tiveram como base, essencialmente, os antigos métodos da retórica.
 - E) exalta a função social da capacidade de argumentação das pessoas e adverte para o perigo da manipulação que pode ocorrer pelo uso da palavra.
- 11.** O primeiro parágrafo do Texto 3 apresenta uma sucessão de interrogações, que têm como função:
- A) conferir com o leitor a consistência das ideias expostas a seguir.
 - B) obter do possível leitor respostas às principais dúvidas do autor.
 - C) despertar o interesse do leitor para manter a atividade da leitura.
 - D) suscitar outras dúvidas no leitor com o fim de provocar sua confiança.
 - E) sugerir que o leitor desconhece os tópicos tratados no texto.
- 12.** Analise o seguinte trecho: "O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação." Nele, o autor:
- A) defende a necessidade da reflexão frente a itens que concorrem para o risco da argumentação manipuladora.
 - B) explica, com pormenores, por que as técnicas da comunicação argumentativa são socialmente ineficazes.
 - C) detalha as condições comunicativas em que uma argumentação pode chegar a ser manipuladora.
 - D) justifica por que assume uma posição contrária à manipulação pelo uso da palavra argumentativa.
 - E) sugere um limite para o recurso à publicidade, a qual pode servir à argumentação manipuladora.
- 13.** No texto 3, consta o seguinte fragmento: "Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação "só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto". O verbo sublinhado também estaria flexionado conforme a norma padrão na alternativa:
- A) O deputado interview com veemência na assembleia.
 - B) Eu intervi com veemência na assembleia.
 - C) A polícia interveio na hora mesma do crime.
 - D) Os professores interviram desde o início da sessão.
 - E) Tu interviste na hora certa?
- 14.** Identifique a alternativa em que aparece uma expressão que tem uma função gramatical claramente explicativa.
- A) "Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade."
 - B) "Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática."
 - C) "Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político."
 - D) "Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão?"
 - E) "Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra"
- 15.** Do ponto de vista da regência verbal, analise o seguinte fragmento: "A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído". Também estaria de acordo com a norma padrão a seguinte formulação:
- A) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi referida.
 - B) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual pode confiar.
 - C) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi defendida.
 - D) A existência da retórica é largamente tributária do uso a que foi submetida.
 - E) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual foi derivada.

TEXTO 4

Diálogo é a melhor estratégia

(1) Saber ouvir é dos principais diferenciais para se alcançar o sucesso na vida pessoal, profissional e empresarial. Podemos chegar a essa conclusão ao percebermos a relação de causa e efeito entre comunicação eficaz e ações bem sucedidas. Essa equação pode ser aplicada em diversas áreas da atuação humana. No plano pessoal, as pessoas mais realizadas são aquelas que escutam sua voz interior e se abrem à compreensão do outro e de si mesmas. Na área profissional, são mais bem-sucedidos aqueles que escutam suas vocações, pois se entregam à superação dos desafios com entusiasmo e obstinação, conquistando, assim, fontes inesgotáveis de trabalho e renda. No campo empresarial, os empreendimentos de maior sucesso são sempre aqueles que ouvem seus clientes e buscam atender as reais demandas do mercado. Vemos, então, que, nessas três dimensões, o 'saber ouvir' é condição fundamental para a conquista de grandes vitórias.

(2) Infelizmente, de um modo geral, a falta de diálogo parece ser predominante nas organizações. Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito e da competição predatória. A falta de diálogo predispõe posturas arrogantes e condutas agressivas, que, na verdade, expressam uma tremenda necessidade de autoafirmação e inabilidade para o relacionamento.

(3) O segredo do diálogo bem sucedido é simples. Antes de tudo, é necessário um estado de espírito favorável à convivência da diversidade humana. Daí em diante, a comunicação eficaz será resultante da postura de saber ouvir e dar retorno ao interlocutor. É ter interesse pela opinião do outro. É ter abertura para compartilhar informações, ideias, sentimentos, sempre respeitando os pontos de vista divergentes do seu. Não podemos considerar nossa opinião como verdade inquestionável. Precisamos ter flexibilidade para rever conceitos e refletir sobre a lógica de opiniões contrárias às nossas.

(4) Ou seja, tanto para pessoas como para empresas, dos mais diversos portes, a evolução passa pelo circuito do diálogo, base sólida para o crescimento e o desenvolvimento.

(Gustavo Gomes de Matos. *O Estado de S. Paulo*. 17 de dez. 2006. Adaptado).

16. Analisando o teor das informações presentes no texto, o autor estabelece uma relação de causa e efeito entre:

- A) 'verdade inquestionável' e 'flexibilidade para rever conceitos'.
- B) 'comunicação eficaz' e 'necessidade de autoafirmação'.
- C) 'falta de diálogo' e 'posturas arrogantes e condutas agressivas'.
- D) 'a conquista de grandes vitórias' e 'competição predatória'.
- E) 'desenvolvimento' e 'ações bem sucedidas'.

17. A série de palavras que são formadas com o acréscimo de um prefixo de sentido negativo está na alternativa:

- A) impor, desdizer, inflamar.
- B) desfavorável, inabilidade, inesgotável.
- C) ingestão, indignação, ineficácia.
- D) informação, interlocução, infelizmente.
- E) inquestionável, inflamável, interior.

18. No trecho: "Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito", a ocorrência da expressão sublinhada:

- A) sugere falta de clareza de quem escreve.
- B) contraria as normas do discurso em norma culta.
- C) é típica dos contextos sociais da informalidade.
- D) aproxima o texto escrito dos padrões da oralidade.
- E) exige que se volte a partes anteriores do texto.

TEXTO 5

Anedota búlgara

Era uma vez um czar naturalista
Que caçava homem.
Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas,
ficou muito espantado
e achou uma barbaridade.

(Carlos Drummond de Andrade. *Poesia completa e prosa. Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1973, p. 71).

19. O poema de Drummond poderia ilustrar um comentário jornalístico que tivesse como tema central:

- A) Os episódios das descobertas mais recentes que resultaram da pesquisa científica em Biologia.
- B) As condições ecológicas que propiciam o surgimento de novas espécies de animais de pequeno porte.
- C) A discriminação sofrida pelo gênero feminino mesmo em sociedades democráticas.
- D) Os níveis intoleráveis de violência a que pode chegar a incoerência humana.
- E) Os riscos que a prática da caça pode trazer à preservação da fauna nacional.

TEXTO 6



(Camargo, Jose Eduardo; Soares, I. O Brasil das placas. São Paulo: Panda Books, 2007, p.109. Adaptado)

20. Esse cartaz pretende convencer o público em relação a um dos grandes problemas atuais, sobretudo dos grandes centros urbanos. Como estratégia de convencimento, o autor do cartaz optou por:

- 1) combinar elementos verbais e não verbais, com intuito de conferir maior expressividade e poder de convencimento à sua mensagem.
- 2) usar a palavra 'animal', no sentido pejorativo, com o fim de ressaltar a 'desumanização' implicada na situação exposta.
- 3) usar o termo 'pegada', destoando do outro 'animal', que, por isso, tem sua força argumentativa atenuada, como poderia ocorrer em outro contexto.
- 4) representar, iconicamente, as pistas do 'criminoso procurado' por diferentes vestígios de sua delinquência.
- 5) estabelecer uma relação com outros gêneros de texto da comunicação social através de uma imagem que sugere delito e culpabilidade.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 3 e 5, apenas.

Noções de Informática

21. Indique a alternativa que apresenta exemplos apenas de sistemas operacionais:

- A) Microsoft Word, Windows XP e Linux.
- B) Mac Os X, Windows Explorer e MS DOS.
- C) Linux, MS DOS e Microsoft Office.
- D) Internet Explorer, Windows 7 e Microsoft PowerPoint.
- E) Windows 98, Linux e Mac Os X.

22. Considere o conjunto de botões ou comandos do Microsoft Word 2010 (versão em português, padrão). Indique, dentre as alternativas seguintes, qual apresenta um grupo de comandos ou botões que estão numa mesma aba.

- A) Justificar texto, Pincel de Formatação e Margens.
- B) Negrito, Contar Palavras e Gravar Macro.
- C) Tabela, Equação e Centralizar texto.
- D) Contar Palavras, Ortografia e Gramática e Novo Comentário.
- E) Sublinhado, Layout de Impressão e Colunas.

23. Suponha que, no Linux, um arquivo ou pasta possui as seguintes permissões de acesso: `drwxrwxr--`. Suponha que foi executado o comando: `'chmod go-wx'`. Pode-se afirmar que, após esse comando:

- A) os usuários do grupo (exceto o dono) não podem acessar a pasta, embora outros usuários possam.
- B) nenhum usuário, com exceção do dono, pode acessar ou modificar a pasta.
- C) os usuários do grupo (exceto o dono) não podem executar o arquivo, embora outros usuários possam.
- D) apenas os usuários do grupo podem modificar e executar o arquivo.
- E) todos os usuários podem modificar e acessar a pasta.

24. Suponha que, no Linux, estamos interessados em desativar um determinado processo que está em execução, bem como todos os processos criados por ele que estão em execução, os quais nos são desconhecidos. Indique a alternativa que apresenta as ações que possibilitam resolver o problema (desativar o processo-pai e seus processos-filhos que não sabemos quais são).

- A) Executar o comando `'ps -aux'` seguido de chamadas de `'kill -9 PID'`, onde PID é o número do processo.
- B) Executar o comando `'pstree -p'` seguido de chamadas de `'kill -9 PID'`, onde PID é o número do processo.
- C) Executar o comando `'pkill -9 PNi'`, onde PNi é o nome do processo, quantas vezes for necessário.
- D) Executar o comando `'pstree -p | kill -9 PID'` onde PID é o número do processo-pai.
- E) Executar o comando `'ps -aux'` seguido de `'kill -9 PID'`, onde PID é o número do processo-pai.

25. Dos dispositivos de softwares listados a seguir, escolha o único que agrega segurança ao sistema:

- A) *Keylogger.*
- B) *Trojans.*
- C) *Firewall.*
- D) *Phishing.*
- E) *Pharming.*

26. Considere uma tabela no Microsoft Excel com os seguintes dados: (a) as células A1, A2, A3, A4 e A5 foram preenchidas, respectivamente, com os seguintes valores: 1, 2, 3, 4 e 5; (b) As células B1, B2, B3, B4 e B5 foram preenchidas, respectivamente, com as seguintes fórmulas: =SOMA(A1:A5), =MULT(B1;A2), =MEDIA(A2;A4), =PAR(A3) e =IMPAR(A3). Os resultados numéricos das células B1, B2, B3, B4 e B5 são, respectivamente:
- A) 15, 12, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - B) 6, 30, 9, VERDADEIRO e FALSO.
 - C) 15, 30, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - D) 6, 12, 9, FALSO e VERDADEIRO.
 - E) 6, 12, 9, VERDADEIRO e FALSO.
27. No Microsoft PowerPoint, para usufruir dos recursos do “Modo de Exibição do Apresentador”, tais como anotações e tempo de apresentação, é necessário:
- A) Ocultar o slide.
 - B) Apertar a tecla F5.
 - C) Apertar as teclas Shift + F5.
 - D) Utilizar, pelo menos, dois monitores.
 - E) Abdicar do uso da tela cheia.
28. Sabe-se que IMAP e POP permitem o download de mensagens dos servidores de email (exemplo: Gmail) para serem acessados por programas como o Microsoft Outlook ou Thunderbird mesmo sem acesso à Internet. Sobre o acesso IMAP e POP, é possível afirmar que:
- A) implica custo financeiro para o usuário.
 - B) o Acesso IMAP permite sincronização dupla entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - C) o POP tende a perder mensagens de email.
 - D) o IMAP possui apenas um modo de comunicação entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - E) o POP pode fazer vários downloads da mesma mensagem.
29. O Sistema Operacional Windows fornece opções de acessibilidade para usuários com necessidades específicas. São opções nativas de acessibilidade, **exceto**:
- A) lupa.
 - B) teclado virtual.
 - C) narrador de tela.
 - D) alto contraste.
 - E) tradutor para LIBRAS.
30. Considerando o navegador Google Chrome rodando no Sistema Operacional Windows, os atalhos Ctrl+N, Ctrl+T, Ctrl+Shift+N, Ctrl+Shift+T, Ctrl+W e Alt+F4 cumprem, respectivamente, as seguintes funções:
- A) abrir nova guia; abrir nova janela; abrir nova guia anônima; reabrir última janela fechada; fechar a janela; fechar a guia.
 - B) abrir nova janela; abrir nova guia; abrir nova janela anônima; abrir última guia fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - C) abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela.
 - D) abrir nova janela; abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - E) fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela; abrir nova guia anônima, abrir nova guia, reabrir última janela fechada.
31. No registro do Windows, a chave HKEY_LOCAL_MACHINE contém informações sobre configurações:
- A) do usuário *logado* no sistema.
 - B) do hardware e do sistema operacional.
 - C) de compatibilidade com Windows de 16 bits.
 - D) de aparência do Windows e das efetuadas pelo usuário.
 - E) do hardware e das escolhas do usuário.
32. Considere que no Linux temos dois arquivos de texto: ‘arq1’ e ‘arq2’. As palavras que constam em ‘arq1’ são (uma por linha): ‘Bola’, ‘Pato’, ‘Ave’ e ‘Cola’. As palavras que constam em ‘arq2’ são (uma por linha): ‘losango’, ‘asa’, ‘bode’ e ‘peixe’. Considere que foi executado o comando: ‘cat arq1 arq2 | sort | head -n 6 | tail -n 1 > arq3’. O conteúdo de ‘arq3’ é:
- A) ‘bode’
 - B) ‘Pato’
 - C) ‘peixe’
 - D) ‘Cola’
 - E) ‘Bola’
33. Dado um arquivo denominado test com permissões de uso -rw-r-xr--, qual comando Linux pode-se utilizar para mudar estas permissões para -rwxrw-r-- ?
- A) chmod u-x,g-x,o+w test
 - B) chmod test u+x,g-x,g+w
 - C) chmod u+x,g-r,g+x test
 - D) chmod test u+x,g-x,o+w
 - E) chmod u+x,g-x,g+w test
34. O sistema OpenLDAP, utilizado em servidores Linux, serve para acessar e manter serviços de informação de diretório distribuído sobre uma rede IP. O comando que permite que o usuário verifique o acesso a uma lista de atributos é:
- A) slapcat
 - B) slapindex
 - C) slapacl
 - D) slapadd
 - E) slaptest
35. Sejam os arquivos seq1.txt e seq2.txt com os seguintes conteúdos ‘7 3 11’ e ‘5 1 9’, respectivamente. Qual é o resultado da execução do seguinte comando Linux: ‘cat seq2.txt seq1.txt | sort -r | wc -w’ ?
- A) 5
 - B) 6
 - C) 7
 - D) 4
 - E) 8

Conhecimentos Específicos

36. “Todas as linguagens (verbais e não verbais) compartilham uma característica importante – são *sistemas de signos* usados para a comunicação” (PETTER, 2006, p.17). Tais signos são identificados como unidade mínima provida, necessariamente, de:

- A) significante e significado.
- B) eixo sintagmático e eixo paradigmático.
- C) polissemia e homonímia.
- D) sincronia e diacronia.
- E) sentido e contexto.

37. A compreensão da linguagem verbal é um processo complexo que envolve a ativação de um código coletivo de representação e comunicação e, ainda, a reconstrução do contexto onde ocorre o evento da interação. Com base nesse princípio, assinale a alternativa em que está correta a interpretação do texto abaixo, do chargista Jota A, publicado no Jornal do Brasil.



- A) No contexto da interação, os números assumem um valor secundário para permitir a compreensão da metáfora proposta na interface do texto verbal com o não verbal.
- B) Para compreender o texto, o leitor precisa ativar um conhecimento prévio acerca do contexto a que possivelmente se possa remeter “a procura por um remédio”.
- C) A expressão “nó na garganta”, dado o seu caráter denotativo, dispensa a referência aos elementos participantes do contexto situacional.
- D) As expressões faciais do suposto ‘doente’, que procura um remédio, desqualifica sua condição de precariedade e urgência na procura de solução.
- E) A charge é um gênero de texto em que os elementos verbais, sozinhos, expressam todo o sentido pretendido.

38. Os princípios da arbitrariedade do signo linguístico e do caráter linear do significante põem em destaque a principal característica da linguagem verbal: “*num estado de língua, tudo se baseia em relações*” (SAUSSURE, 2006, 142). Com base nesse pressuposto, analise os três enunciados abaixo.

- 1) Contrate um revisor de textos para fazer o trabalho, afinal, ele é figura essencial nas editoras.
- 2) Os estudantes são dependentes de seus professores.
- 3) “Existe uma regra constitucional impedindo que sejam feitas alterações no processo eleitoral no período de um ano anterior à eleição. O artigo 16 da Constituição diz que leis não podem alterar as regras eleitorais, mas há dúvida se essa limitação aplica-se a emendas constitucionais.”

Assinale, em seguida, a alternativa que corresponde ao tipo de relações sintático-semânticas estabelecidas entre as partes destacadas dos enunciados.

- A) Todas as alternativas destacam sintagmas nominais, como referência genérica, de natureza conceitual.
- B) Os enunciados (1) e (3) destacam sintagmas nominais, como referência genérica catafórica.
- C) O enunciado (1) destaca quatro sintagmas nominais, como referência genérica, sendo o terceiro sintagma uma anáfora do primeiro.
- D) Em (2), o termo destacado corresponde a um sintagma nominal que retoma, anaforicamente, o termo ‘os estudantes’.
- E) O enunciado (3) é o único em que os sintagmas nominais destacados guardam entre si uma relação de equivalência referencial.

39. Leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que **não** corresponde ao sentido do texto e às inferências cabíveis ao plano da enunciação.

“A partir do final da década de 80 e início da década de 90 [do século XX], como nos mostra Soares (1998), passamos a adotar uma concepção de língua como discurso, pautados nos movimentos das ciências do domínio da linguagem como a Linguística, a Psicolinguística, a Linguística Textual, a Pragmática, a Análise do Discurso, cujas mudanças no nosso modo de ver a língua nos possibilitaram pensar um currículo para o ensino de Língua Portuguesa que vislumbresse a linguagem como instrumento de inserção social e como constituinte de identidades sociais.

[...]

Muitas são as necessidades de uma sociedade que vivencia intensas mudanças, e a Escola é parte também desse mundo em permanente transformação. Nada mais justo do que todos os atores sociais que fabricam o cotidiano da escola reclamarem por condições materiais efetivas ao sucesso escolar, sobretudo pelo subsídio das novas tecnologias de ensino. Mas de nada adianta, para nós professores e professoras de Língua Portuguesa, dotar nossas escolas de bens tecnológicos da sociedade da informação, se não avançarmos em relação às nossas concepções, se continuarmos presos à visão da gramática tradicional alheios à diversidade linguística do nosso povo, se permanecermos apáticos diante da importância da leitura das produções culturais hodiernas, verbais e não verbais, de nossos escritores e artistas eruditos e populares.”

(LUCIANO, D. T.; BARBOSA, M. L. *Metodologia I*. In: LUCIANO D. T. & PIRES, C. L. (orgs.) *Dimensão Transdisciplinar na Formação do professor*. Recife: Ed. da UFPE, 2011. (p.332-333).

- A) A análise da língua materna deve ser capaz de levar à compreensão de que o uso da linguagem verbal é uma atividade discursiva histórica e socialmente situada. Isto não implica dispensar a exploração das normas gramaticais.
- B) Na atualidade, o profissional que lida diretamente com a linguagem precisa ter alargada sua compreensão de língua. Deve atualizar sua metodologia de leitura e escrita, passando a incluir as produções culturais do século XXI.
- C) A boa formação de um revisor de texto também decorre da atuação de uma escola que promova o conhecimento dos fenômenos de linguagem como instrumento de inserção social e de constituição das identidades sociais.
- D) É necessário atualizar as concepções, os métodos e as técnicas de análise do português contemporâneo, bem como as noções de língua e de gramática subjacentes à prática da análise linguística.
- E) A análise e o estudo da língua portuguesa devem atualizar os seus métodos e concepções, mantendo a submissão à gramática do português europeu, com vistas a garantir fidelidade às suas origens.
40. Analise o seguinte trecho, fragmento do texto anterior: “Mas de nada adianta, para nós professores e professoras de Língua Portuguesa, dotar nossas escolas de bens tecnológicos da sociedade da informação, se não avançarmos em relação às nossas concepções, se continuarmos presos à visão da gramática tradicional alheios à diversidade linguística do nosso povo, se permanecermos apáticos diante da importância da leitura das produções culturais hodiernas, verbais e não verbais, de nossos escritores e artistas eruditos e populares”. Nesse trecho, em relação aos profissionais que lidam com o estudo da língua, se prioriza, explicitamente, a defesa:
- A) da inserção de bens tecnológicos no trabalho da escola.
- B) das concepções propostas pela gramática tradicional.
- C) da constante ampliação e renovação de suas bases teóricas.
- D) da diversidade linguística que caracteriza a população.
- E) das produções culturais verbais e não verbais.
41. “A concisão e as frases curtas são desejáveis em alguns gêneros, como a notícia, o currículo, o e-mail, o bilhete etc. Já em outros gêneros, como reportagens, editoriais, artigos de opinião, essas características são vistas com flexibilidade, pois o que determina a linguagem de um texto escrito é seu leitor, a intenção pretendida pelo autor ao escrever seu texto, os efeitos de sentido que pretende criar, o gênero de que faz uso e o contexto em que o texto vai circular”. Conforme as orientações expostas no pequeno fragmento transcrito, o revisor de texto deve estar atento a que:
- 1) existe flexibilidade em relação às recomendações de como garantir que os textos fujam ao detalhamento de informações.
- 2) qualquer texto escrito está sujeito a injunções do contexto de quem o produz e da situação em que vai circular.
- 3) as frases curtas são uma garantia de que, independentemente do texto, está assegurada a relevância comunicativa do gênero exposto.
- 4) o segmento “Já em outros gêneros” antecipa ao leitor a ocorrência de uma ideia em contraste com a anterior.
- Estão corretas:
- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3, e 4.

42. Conforme o ponto de vista científico defendido por Bakhtin e muitos de seus seguidores, os gêneros textuais são: a) “ações sócio-históricas; b) ações de linguagem relativamente estáveis”. Admitir esses princípios implica admitir que os gêneros textuais:

- A) aceitam que a forma de composição e a função comunicativa dos gêneros permanecem em qualquer contexto de ocorrência.
- B) são práticas sociais complexas e mutáveis, pois resultam dos universos culturais em que são produzidos e circulam.
- C) carecem de sistematicidade, uma vez que se realizam conforme as determinações estruturais de cada língua.
- D) no domínio particular da oralidade, fogem a esse padrão de estabilidade, já que a realização oral da língua é naturalmente heterogênea.
- E) resistem às acomodações que, por acaso, são impostas pelos usuários da linguagem, pois a identidade da língua precisa ser preservada.

43. Em geral, os artigos científicos devem exibir declarações como:

- A) Eu acho que...
- B) Os dados têm revelado que...
- C) Em minha opinião...
- D) Parece-me que...
- E) Conforme minha apreciação...

44. Assumindo-se a perspectiva bakhtiniana de definição de gêneros textuais, é possível identificar, no plano composicional comum a cada gênero, especificidades quanto ao conteúdo temático e ao seu tipo de organização. Dentro desse paradigma, os gêneros se conformam a diferentes tipos, segundo os quais são estruturados. Observe os enunciados a seguir e classifique-os de acordo com os tipos textuais (seqüências tipológicas) a que pertencem.

- 1) “Os candidatos devem: fazer sua inscrição; indicar sua opção de preferência; recolher a taxa correspondente à sua escolha; responder ao questionário em anexo...”
- 2) “Há três métodos de investigação pelos quais é possível se chegar a resultados que permitam apresentar generalizações sobre o objeto da pesquisa. O primeiro deles...”
- 3) “Foi na última semana do ano que tudo começou. Ao entrar no edifício onde morava, o sol já se ia distante...”
- 4) “O investimento em educação deve ter por meta garantir a qualidade do ensino, o que apenas é possível quando a atenção também se volta para o investimento em pesquisa”.
- 5) “A vítima, José Joaquim da Silva, 63 anos, era natural de Recife e residente à Rua 21 do Alto da Cruz...”

Da análise desses enunciados, conclui-se que:

- A) os enunciados (1) e (2) são do tipo argumentativo.
- B) o enunciado (3) é expositivo, e o (4) é narrativo.
- C) o enunciado (2) é expositivo, e o (4) é argumentativo.
- D) o enunciado (1) é injuntivo, e o (5) é expositivo.
- E) o enunciado (3) é descritivo, e o (4) é injuntivo.

45. Identifique a alternativa que nomeia gêneros textuais cujas características sociocomunicativas, normalmente, apresentam predominância tipológica semelhante.

- A) Currículo vitae, carta do leitor; texto de opinião.
- B) Narrativa de aventura; notícia; bula de remédio.
- C) Relatório científico, instruções de uso, fábula.
- D) Carta de reclamação, editoriais, resenha crítica.
- E) Ensaio biográfico; reportagem; edital de concurso.

46. A charge é um gênero textual que, em geral, exerce com bastante clareza uma determinada função comunicativa, revelando, assim, uma forma de produção típica e, por outro lado, estabilizando as estratégias, também típicas, de leitura. Considerando esse princípio, assinale a alternativa que corresponde à função predominante na exposição da charge ilustrada a seguir.



- A) Função conativa
- B) Função fática
- C) Função expressiva
- D) Função metalinguística
- E) Função poética

47. Nos discursos opinativos, são muito frequentes as ocorrências de expressões que revelam os sentimentos ou as atitudes do autor em relação ao que ele afirma. Analise os fragmentos de discurso a seguir e os comentários que são feitos em relação a eles.

- 1) Em: “No meu modo de ver, as duas situações mais graves que perduram na educação brasileira são: a má qualidade do ensino e a não redução do analfabetismo.”, o autor expressa seu próprio ponto de vista.
- 2) Em: “O que o Brasil tem que fazer é melhorar a qualidade do ensino e reduzir o analfabetismo.”, o autor expressa em relação ao que diz um sentido de obrigatoriedade.
- 3) Em: “O Brasil não melhora sua qualidade em educação enquanto não reduzir o analfabetismo entre a população mais jovem.”, o autor usa uma linguagem cautelosa, não incisiva.
- 4) Em: “Felizmente, o Brasil descobriu os núcleos de seu fracasso educacional: má qualidade do ensino e altas taxas de analfabetismo”, o autor manifesta sua aprovação em relação ao que afirma.

Estão corretos os comentários em:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2 e 3, apenas.

48. Na revisão de texto de gêneros acadêmicos, o revisor pode auxiliar o autor a escolher a melhor forma de citar o discurso de outro autor para atender a um certo propósito. Nesse trabalho eminentemente intertextual, considerando a hipótese de o autor pretender colocar em relevo a sua **adesão ao discurso citado**, aponte a forma que melhor cumpre esse propósito.

- A) Segundo o linguista Luiz Antônio Marcuschi (2005), “vivemos em um mundo altamente grafocêntrico”.
- B) O linguista L. A. Marcuschi (2005) afirma, com propriedade, que vivemos em um mundo altamente grafocêntrico.
- C) Alguns estudiosos, como o linguista L. A. Marcuschi (2005), consideram o mundo de hoje como altamente grafocêntrico.
- D) Em artigo publicado em 2005, L. A. Marcuschi defende a ideia de que se vive, hoje, “em um mundo altamente grafocêntrico”.
- E) L. A. Marcuschi (2005) destaca que vivemos em um mundo altamente grafocêntrico; mas, na verdade, as pessoas, hoje, estão mais atentas à oralidade.


49. No desenvolvimento de um texto expositivo (como um artigo científico), é extremamente relevante para sua coesão e coerência:

- 1) a manutenção do tema e a introdução de subtemas.
- 2) informações novas que vão se articulando com as anteriores.
- 3) a seleção de palavras que guardam contiguidade semântica.
- 4) o uso de figuras de linguagem, como as expressões metafóricas.
- 5) o uso de pronomes retos e oblíquos da primeira pessoa do singular.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 1, 3 e 5.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 4 e 5.

50. Comumente, a interpretação do sentido de um texto depende dos conhecimentos prévios que o leitor deve acionar no momento da leitura, servindo-lhe de ancoragem à compreensão do significado pretendido pelo autor. De modo específico, o fenômeno da intertextualidade é, assim, um atributo do texto que precisa ser percebido pelo leitor. Observe os dois exemplos de textos a seguir e marque a alternativa cujo enunciado **não** corresponde à discussão da intertextualidade presente nos exemplos dados.

 <p>Doutores da Alegria</p> <p>Os Doutores da Saúde advertem: <i>rir em excesso pode causar bem-estar.</i></p>	<p>O Ministério da Saúde adverte:</p> <p><i>ENVELHECER BEM FAZ BEM À SAÚDE.</i></p>
--	---

- 1) Embora não estejam explicitadas as fontes dos textos acima, os enunciadores de ambos esperam, igualmente, que os textos-fonte façam parte da memória social do leitor.
- 2) Ambos os textos, ilustrando o fenômeno da intertextualidade, evidenciam o fato de que nossas práticas comunicativas são altamente maleáveis, flexíveis ou plásticas: alguém pode produzir um gênero de texto no formato de outro.
- 3) Nos dois casos, é possível afirmar que estamos diante de uma intertextualidade apenas linguística, pelo fato de os textos originais terem sofrido expressivas alterações em sua forma de composição.
- 4) No fenômeno da intertextualidade, a construção de sentido se dá no jogo entre o texto e seu leitor, exigindo deste uma participação ativa na construção do intertexto onde a compreensão se dá.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
 - B) 1, 2 e 3, apenas.
 - C) 1, 2 e 4, apenas.
 - D) 2 e 4, apenas.
 - E) 3 e 4, apenas.
51. Mesmo com toda a contribuição teórica das pesquisas linguísticas nos últimos trinta anos, há, ainda, um pensamento equivocado acerca da existência de fatores que ameaçam a existência das línguas e de sua gramática. A partir desse comentário, observe a charge a seguir.



Após a análise do texto acima, um exemplar do que pensam algumas pessoas sobre a língua portuguesa, **não** podemos afirmar que a charge:

- A) advoga que as autoridades devem controlar os usos da língua, a fim de garantir, inclusivamente, a manutenção dos padrões ortográficos oficialmente prescritos.
- B) pretende defender a ideia de que a linguagem das instituições públicas, nas condições atuais, é responsável pelo "assassinato da língua portuguesa".
- C) reitera a necessidade de rigor com que devem ser tratados os usuários da língua não padrão, capazes que são de ameaçar a sobrevivência da língua.
- D) contraria o imaginário coletivo que acredita ser necessário policiamento para a língua, aspecto sugerido pela figura da autoridade, reforçando a ideia de que é necessária o controle dos "crimes" e de suas respectivas razões.

E) sugere que os usuários não estão dando a devida atenção à correção ortográfica, sendo necessário maior policiamento dos revisores em suas edições de texto.

52. A ideia de “assassinato da língua portuguesa” afronta os princípios científicos defendidos pela teoria:

- A) da análise do discurso.
- B) da sintaxe estruturalista.
- C) da semântica enunciativa.
- D) da linguística de texto.
- E) da variação linguística.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1 e 3.
- C) 1 e 4.
- D) 2 e 3.
- E) 2 e 4.

53. Após o desenvolvimento da ciência linguística ocorrido no século XX, não mais se sustentam algumas avaliações sobre os usos linguísticos. Ao revisor interessa diretamente ponderar sobre a adequação desses usos a seu respectivo contexto comunicativo. Considerando esse princípio, analise os enunciados abaixo e as referências que são feitas a seus contextos de uso, o que implica avaliar a sua adequação a esses contextos.

- 1) “Cara, eu conheço ele desde muito tempo. Tu já tinha visto ele antes?” (Contextos informais, com prevalência da oralidade coloquial).
- 2) “O senhor me desculpe, mas eu não a vejo desde então. Não obstante, poderíamos tentar um novo contato”. (Contexto que já implica uma certa dose de formalidade, sobretudo em contextos de uso da escrita).
- 3) “A turma dos revisores perdeu literalmente a cabeça. O chefe da equipe agrediu o colega com um soco bem certo”. (Contexto formal, em uma situação de apresentação oral pública).
- 4) V. Exa. está equivocada quanto aos resultados da última pesquisa. A estimativa dos percentuais colhidos aponta para a possibilidade de futuros retrocessos. (Contexto formal de interação e relações de não intimidade entre os interlocutores).

Estão corretas as indicações em:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2 e 3, apenas.

54. Considere o enunciado dirigido por uma criança à sua mãe: “Mãe, eu preciso desengordar!”. O emprego da forma verbal sublinhada revela que a criança:

- 1) ainda não sistematizou certas irregularidades da língua, mas já apreendeu alguns conceitos os quais utiliza para se comunicar com eficiência.
- 2) formula um uso agramatical, isto é, que não existe na língua portuguesa, e que evidencia que ela ainda não está apta a comunicar-se com segurança.
- 3) não domina as estruturas gramaticais formuladas pela gramática normativa, isto é, aquelas relativas à norma culta, o que dificulta a compreensão do enunciado.
- 4) propõe um uso que parte de estruturas já conhecidas da língua, indicando o domínio de um conhecimento linguístico intuitivo, isto é, de uma gramática internalizada.

Todos ouvimos diariamente pessoas falando diversamente, isto é, segundo regras parcialmente diversas, conforme quem fala seja de uma ou outra região, de uma ou outra classe social, fale com um interlocutor de um certo perfil ou de outro, segundo queira vender uma imagem ou outra. (Sírio Possenti)

55. O texto acima aborda um dos temas mais relevantes para quem estuda ou trabalha com linguagem. Um título adequado a seu sentido global seria:

- A) Língua e fala.
- B) Intertextualidade e polifonia.
- C) Interlocução e linguagem.
- D) Heterogeneidade linguística e contexto.
- E) A fala e suas regras.

O Protocolo de Kyoto

Preocupado com as consequências do efeito estufa e do aquecimento global, um grupo de países negociou em Kyoto (Japão) um tratado internacional firmando compromissos para reduzir a emissão de gases poluentes para a atmosfera. O acordo entrou em vigor em 2004 após a assinatura da Rússia, com validade até 2012. Os signatários do protocolo representam 55% dos países que, juntos, produzem 55% dessas emissões, condição prevista no acordo para a efetivação das medidas. Os EUA, então sob a presidência de George W. Bush (que governou entre 2001 e 2008), não ratificaram o tratado alegando que a implementação das medidas causaria impacto negativo na economia do país.

56. Suponhamos que estivesse em análise a forma como se promoveu a coesão nesse fragmento de reportagem. O revisor de texto chegou, corretamente, à seguinte conclusão:

- A) entre o primeiro e o segundo período, faltou uma conjunção que expressasse uma relação de causa.
- B) a menção a ‘Rússia’ afetou a articulação entre partes do texto, pois não se apoia em uma referência anterior.
- C) os termos sublinhados são retomadas anafóricas de referências feitas anteriormente no texto.
- D) no fragmento: “Os EUA (...) não ratificaram o tratado”, o termo destacado rompe com a sequência temática do texto.
- E) a referência a ‘George W. Bush’ é coesiva, pois funciona como sujeito da forma verbal ‘alegando’.

57. Analise o trecho: “Preocupado com as consequências do efeito estufa e do aquecimento global, um grupo de países negociou em Kyoto (Japão) um tratado internacional firmando compromissos para reduzir a emissão de gases poluentes para a atmosfera”. O trecho destacado está adequado a esse fragmento, pois funciona como:

- A) uma advertência, acerca dos riscos implicados na ocorrência.
- B) uma hipótese, relacionada a possíveis causas do evento.
- C) uma possibilidade, em relação ao que poderia acontecer em seguida.
- D) uma ressalva, pois o evento não parece merecer credibilidade.
- E) uma justificativa, que dá a razão pela qual o evento aconteceu.

58. A relevância de se apresentar, em um texto expositivo, “dados numéricos” ou “informações estatísticas” poderia ser justificada com base no seguinte argumento:

- A) a objetividade é garantia da coerência linguística, pois, em geral, as palavras são marcadas pela polissemia.
- B) os dados numéricos possibilitam uma abordagem mais precisa, objetiva e impessoal das informações.
- C) todo texto, de qualquer gênero, precisa ser exposto com o apoio legítimo de elementos do mundo real.
- D) a inclusão, em um texto, de informações estatísticas garante sua sequência coesiva e sua intertextualidade.
- E) um texto em que apareçam dados estatísticos é garantia de que não serve à manipulação de informações.

59. Observe os enunciados abaixo, quanto ao emprego das formas verbais em seus devidos tempos e modos. Assinale a alternativa em que todas as formas verbais se ajustam ao padrão da flexão verbal em língua portuguesa.

- A) Se os países reunidos em Kyoto manterem sua posição em relação aos riscos da emissão de gases poluentes para a atmosfera, podemos ter esperanças.
- B) Se os países reunidos em Kyoto proporem um acordo para reduzir a emissão de gases poluentes para a atmosfera, podemos ter esperanças.
- C) Se o mundo ocidental ver que deve acontecer um acordo para reduzir a emissão de gases poluentes para a atmosfera, as soluções vão aparecer.
- D) Quando os países reunidos em Kyoto impuserem os dados de seus compromissos, em relação aos riscos da emissão de gases poluentes para a atmosfera, poderemos ter esperanças.
- E) Os países reunidos em Kyoto, até o momento, mantêm sua posição em relação aos riscos da emissão de gases poluentes para a atmosfera.

60. Assinale a alternativa em que a concordância verbo-nominal está inteiramente conforme as normas do português padrão.

- A) Qual dos países negociaram, em Kyoto (Japão), um tratado internacional firmando compromissos para reduzir a emissão de gases poluentes para a atmosfera?
- B) Nenhum dos países presentes aceitaram negociar, em Kyoto (Japão), um tratado internacional firmando compromissos para reduzir a emissão de gases poluentes para a atmosfera.
- C) A implementação das medidas causariam impacto negativo na economia do país, disseram os líderes da proposta.
- D) O preço das medidas repercutiriam, com impacto negativo, sobre a economia do país, disseram os líderes da proposta.
- E) Deve haver acordos sobre as medidas destinadas a um tratado internacional para reduzir a emissão de gases poluentes para a atmosfera.

61. Analise os recursos léxico-gramaticais que conferem coesão ao seguinte trecho: “Assim como acontece no plano da economia, dois Brasis coexistem na área da saúde. O primeiro, velho conhecido, é aquele da esquistossomose, da febre amarela e da subnutrição infantil, entre outras pragas do subdesenvolvimento. O segundo, para o qual ainda não se dá a devida atenção, é o do stress, do sedentarismo e da gordura.”

- 1) Em termos como ‘esquistossomose’, ‘febre amarela’, ‘subnutrição infantil’ há afinidade semântica, o que sinaliza entre eles um elo coesivo.
- 2) Há, nas expressões ‘plano da economia’ e ‘área da saúde’, um paralelismo sintático-semântico que liga dois segmentos do texto.
- 3) Na referência a ‘outras pragas do subdesenvolvimento’, o termo sublinhado é um ‘termo geral’ que resume referências anteriores.
- 4) Em “O primeiro, velho conhecido” retoma a expressão anterior ‘plano da economia’.

Estão corretos os comentários em:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 4, apenas.
- E) 1, 2 e 3, apenas.

62. Observe ainda os sentidos expressos nesse trecho: “Assim como acontece no plano da economia, dois Brasis coexistem na área da saúde. O primeiro, velho conhecido, é aquele da esquistossomose, da febre amarela e da subnutrição infantil, entre outras pragas do subdesenvolvimento. O segundo, para o qual ainda não se dá a devida atenção, é o do stress, do sedentarismo e da gordura.” Considerando a coerência pretendida para esse trecho, analise os seguintes comentários.

- 1) A existência de dois Brasis é vista em áreas distintas.
- 2) A subnutrição é uma das pragas do subdesenvolvimento.
- 3) Não se dá a devida atenção ao plano da economia.
- 4) O prefixo em “coexistem” tem o mesmo sentido do que ocorre em “sintonia”.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 4.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 4.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 2 e 3.

O trabalho do revisor de texto profissional

Garantir que um documento escrito esteja claro nem sempre é óbvio. Muitas vezes, as ideias são boas, mas aparecem mal formuladas. É aí que entra o revisor de texto, para garantir a clareza das ideias expostas.

É comum a associação da imagem do revisor de texto profissional a trabalhos acadêmicos e livros, apenas. E isto não é verdadeiro, pois esta atividade está ligada à produção e à circulação de todo e qualquer tipo de documento.

Desta forma, *flyers*, folders, cardápios, textos farmacêuticos ou manuais têm a mesma importância, para o trabalho do revisor de texto profissional, que textos jornalísticos, teses, dissertações e monografias.

Logo, o conteúdo específico de um revisor de texto profissional sempre será aquele através de que ele trabalha no momento, e com que pode variar da produção literária ao manual técnico de uma máquina, passando pelo *flyer* de uma festa ou pelo *fôlder* de uma agência publicitária. O importante é que tudo esteja claro, interessante e de acordo com as normas da língua portuguesa.

(In: http://www.revisaodetexto.com.br/revisor_de_texto.html.
Adaptado)

63. Releia o trecho: “Desta forma, flyers, folders, cardápios, textos farmacêuticos ou manuais têm a mesma importância que textos jornalísticos, teses, dissertações e monografias no trabalho do revisor de texto profissional.” Sobre as particularidades do vocabulário desse trecho, analise as proposições a seguir.

- 1) O critério de reunião dos gêneros textuais em dois grupos distintos, levado a efeito pelo autor, prioriza as esferas em que circulam esses gêneros e não uma pretensa hierarquia entre eles.

- 2) Os dois grupos de gêneros estão discriminados por um único critério, isto é, o do campo de significação.
- 3) O primeiro grupo de gêneros é referido por vocábulos de sentido oposto entre si, ou seja, antônimos, e o segundo grupo, por palavras sinônimas.
- 4) O enunciador objetiva desconstruir uma ideia de senso comum, isto é, a de que há gêneros ou textos mais ‘importantes’ do que outros para o revisor de textos.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1 e 3.
- C) 1 e 4.
- D) 2 e 3.
- E) 2 e 4.

64. Analise o trecho: “É comum a associação da imagem do revisor de texto profissional a trabalhos acadêmicos e livros, apenas. E isto não é verdadeiro, pois esta atividade está ligada à produção e à circulação de todo e qualquer tipo de documento”. O termo destacado retoma a afirmação de que:

- A) um documento escrito não é necessariamente claro.
- B) o trabalho do revisor não é simples nem fácil de fazer.
- C) boas ideias são aquelas que são bem formuladas.
- D) o revisor pode garantir a clareza das ideias.
- E) o revisor profissional só lida com textos acadêmicos e livros.

65. Observe o trecho seguinte: “o conteúdo específico de um revisor de texto profissional sempre será aquele através de que ele trabalha no momento, e com que pode variar da produção literária ao manual técnico”. A fim de cumprir os princípios da coerência e da coesão textuais, um revisor de texto alteraria as formas sublinhadas no último parágrafo por outras mais adequadas, que seriam, respectivamente:

- A) sobre o qual – a quem
- B) para o qual – em que
- C) para quem – onde
- D) por meio de quem – no qual
- E) no qual – que

66. Observe as palavras sublinhadas no trecho: “Garantir que um documento escrito esteja claro nem sempre é óbvio. Muitas vezes, as ideias são boas, mas aparecem mal formuladas. É aí que entra o revisor de texto, para garantir a clareza das ideias expostas.” A relação entre ‘claro’ e ‘clareza’ estabelece uma regularidade ortográfica que também está cumprida no seguinte conjunto de palavras:

- A) chineza – riqueza – fineza.
- B) duqueza – malvadeza – marqueza.
- C) dureza – princeza – burgoeza.
- D) esperteza – frieza – tristeza.
- E) pobreza – milaneza – natureza.

67. Olhando-se objetivamente para as produções verbais, é possível perceber que os elementos que compõem os enunciados mantêm relações de sentido que extrapolam a relação unicamente sintática entre os vocábulos que constituem as frases. O estudo dessa relação se dá no âmbito da gramática do texto e permite observar dois tipos de “coesão” entre as unidades linguísticas: a referencial e a sequencial. Nas alternativas abaixo, há apenas uma em que os termos sublinhados **não** correspondem a elementos da progressão referencial anafórica. Identifique-a.
- A) “Ao criar uma série de obrigações e sanções aos dirigentes, tudo isso acabará contribuindo para o futebol brasileiro. Hoje, esse refinamento seria impagável.”
- B) “Tenho um filho de oito meses e um companheiro estudando para o doutorado. O sono de um e os estudos do outro são prejudicados com o alto som”.
- C) “Um dia depois da eleição, o premiê de Israel negou que tenha ido para o extremo oposto ao dizer que nunca estaria de acordo com a criação de um Estado Palestino”.
- D) “O aumento do dólar, da energia elétrica e dos combustíveis irá pesar nas gôndolas dos supermercados em abril. Nelas, os principais produtos que sofrerão impacto serão os do setor de higiene e limpeza, farináceos e cosméticos”.
- E) A União Nordestina dos Produtores de Cana (Unida) entrou na fila para criticar o governo federal. De acordo com a entidade, o setor sucroenergético encolheu 20% desde 2009, quando a presidente Dilma assumiu o primeiro mandato.
68. “Ainda que façamos de conta que não percebemos, o ônus do analfabetismo é extremamente alto para toda a população do país”. Nesse fragmento, as expressões destacadas estabelecem relações de sentido, respectivamente, de:
- A) causa e modo.
B) tempo e adição.
C) concessão e intensidade.
D) condição e modo.
E) finalidade e especificação.
69. Observe a composição das unidades lexicais nomeadas abaixo e assinale a alternativa em que todas essas unidades apresentam sufixos de sentidos semelhantes.
- A) bebedouro, dormitório, provisório, notório.
B) astronomia, socialismo, valentia, ufanía.
C) temporal, glacial, tradicional, teatral, cafezal.
D) montanhês, freguês, cortês, chinesa.
E) solidez, embriaguez, marquês, maciez.
70. Observe a forma como está marcado o plural dos substantivos seguintes. Identifique a alternativa em que todas as formas estão corretamente pluralizadas.
- A) o pãozinho – os pãesinhos; o cidadão – os cidadãos.
B) o juiz – os juizes; o tórax – os toraxes.
C) o caráter – os caracteres; o júnior – os juniores.
D) o hífen – os hífens; item – ítens.
E) o cônsul – os cônsules; o barril – os barrís.
71. Em qual das alternativas o emprego do sinal indicativo da crase é facultativo?
- A) Durante muito tempo, era aceita a utilização de termos relacionados à cor da pele de uma pessoa para designar sua condição social.
B) No Brasil do século XIX, a literatura não dava sustento a ninguém, e, por isso, escritores e poetas tinham de se submeter a profissões burocráticas.
C) As crônicas nasceram na imprensa, nos espaços reservados a “variedades”, quando os jornais se tornaram diários.
D) Por trás da história que uma crônica narra, há um ponto de vista sobre a condição humana vinculada a sua experiência.
E) A Universidade Federal de Pernambuco oferece cursos de graduação online, à distância de mais de quinhentos quilômetros da capital.
72. O sinal indicativo da crase costuma ocorrer em muitas das locuções adverbiais ou preposicionais. Indique a alternativa em que todas as locuções devem receber esse acento.
- A) às pressas, à rigor, gota a gota.
B) à direita, às pressas, à nível de.
C) à prazo, frente a frente, à frente.
D) à perder de vista, à vista, à olho nu.
E) à mercê de, às claras, às escondidas.
73. Em apenas uma alternativa a regência verbal ocorreu conforme os padrões da norma padrão. Identifique-a.
- A) Alguns países, entre eles o Brasil, firmaram há 15 anos com a Unesco a um acordo de melhoria no setor da educação.
B) Um acordo de melhoria no setor do ensino que alguns países, entre eles o Brasil, chegaram foi um marco na história da educação do mundial.
C) O senhor discorda de que existem algumas profissões que são próprias para as mulheres e outras que são próprias para homens?
D) A pluralidade cultural de que o documento se refere atinge em cheio a realidade dos grupos indígenas brasileiros.
E) A pluralidade cultural que foi submetida a população brasileira é um dos seus maiores atributos.
74. Identifique a oração em que o pronome oblíquo foi empregado de forma indevida, quanto ao registro da norma culta do português contemporâneo brasileiro.
- A) Não sei do que se trata e não vou procurar sabê-lo.
B) Ninguém mais os observa além de mim.
C) O trabalho, eu pretendia fazê-lo a todo custo; por isso, comprometeria-me em cada momento.
D) “Acabou-se a história e morreu a vitória.”
E) Quando a Instituição não indicar o prazo de validade, considerar-se-á válido, para efeito do presente Edital, o tempo de 30 dias antes da realização da prova.

75. Em uma das alternativas abaixo, a locução “sem que” está sendo usada com a função de expressar uma relação semântica de concessão. Identifique-a.

- A) Sem que trabalhe com seriedade e compromisso, não terá êxito em seus empreendimentos.
- B) Sem que reserve tempo para as entrevistas, as pesquisas dos professores não chegarão aos resultados esperados.
- C) Não defende seus pontos de vista sem que acabe ferindo os opositoristas.
- D) Os funcionários reencaminharam a solicitação de dispensa sem que pedissem alteração das datas.
- E) O funcionário é responsável, sem que o saiba, por todos esses atropelos no processo de conclusão da pesquisa.

76. Analise os seguintes enunciados, quanto aos efeitos de sentido expressos pelos advérbios sublinhados.

- 1) O que seria do Nordeste sem a literatura de cordel? Provavelmente não teríamos os romances em prosa e em verso dos cantadores populares.
- 2) No Nordeste, o acervo de romances e poemas populares é extremamente diversificado.
- 3) Recentemente, os espetáculos de massa concederam grande ênfase aos poetas Do Nordeste.
- 4) Realmente, ainda se preserva no Nordeste a literatura de cordel.

Os advérbios sublinhados expressam, nos contextos discursivos acima, um sentido, respectivamente, de:

- A) intensidade, dúvida, afirmação, tempo.
- B) afirmação, dúvida, tempo, intensidade.
- C) afirmação, intensidade, dúvida e tempo.
- D) dúvida, intensidade, tempo e afirmação.
- E) tempo, afirmação, intensidade, dúvida.

77. Observe os enunciados abaixo, quanto ao emprego das formas verbais em seus devidos tempos e modos. Assinale a alternativa em que todas as formas verbais se ajustam ao padrão da flexão verbal em língua portuguesa.

- A) Você poderá sair alegre, emocionado ou pensativo. Mas uma coisa seja certa: quem escolha ir ao cinema nunca sai igual.
- B) As pessoas sedentárias tendem a se abster de certas atividades que as levam à falta de flexibilidade nos movimentos.
- C) Fazia duas semanas que não chegariam os informes e, por causa disso, haveria enganos nos encaminhamentos feitos.
- D) A situação é preocupante, embora as medidas mais prementes estão sendo tomadas.
- E) Eu já chegarei a essa conclusão quando o noticiário me despertou para o problema abordado.

78. Analise o emprego dos tempos verbais em função do sentido do seguinte trecho: “No caso do incêndio ocorrido em Santos, cerca de 8,5 toneladas de peixes já morreram, e esse estrago ecológico pode se prolongar por diversos meses.” Se em vez de fazer uma afirmação, o autor quisesse ter levantado uma hipótese, a formulação correta seria:

- A) Estima-se que cerca de 8,5 toneladas de peixes já tenham morrido, e que esse estrago ecológico poderá se prolongar por diversos meses.
- B) Possivelmente, cerca de 8,5 toneladas de peixes já morreriam, e que esse estrago ecológico pode se prolongar por diversos meses.
- C) De fato, cerca de 8,5 toneladas de peixes já morreram e, com certeza, esse estrago ecológico poderá se prolongar por diversos meses.
- D) Com certeza, 8,5 toneladas de peixes já morrem, e esse estrago ecológico pôde se prolongar por diversos meses.
- E) Ainda que 8,5 toneladas de peixes já têm morrido, esse estrago ecológico possa se prolongar por diversos meses.

79. Observe os enunciados a seguir e identifique a alternativa em que o uso da pontuação está adequado.

- A) Heliodora Carneiro de Mendonça a maior especialista em William Shakespeare, que o País já teve era motivo de júbilo, e de temor para dramaturgos diretores e atores.
- B) Números negativos do emprego nos Estados Unidos, lançam dúvidas sobre a recuperação da economia mundial, e trazem preocupação para o Brasil que já enfrenta crescimento baixo e inflação alta.
- C) Cabe aqui, aliás uma reflexão sobre o tema, já que a figura ilustre, decidiu aparecer.
- D) Então, tem-lhe agradado o projeto que apresentei há dias? Sim, tudo parece estar, pelo que vi, conforme os planos originais, que não foram poucos.
- E) Aqueles, são os aprovados no primeiro concurso. Estes no último.

80. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

- A) anti-higiênico, herói, (eles) teem, contrarreforma, vice-reitor.
- B) voo, anti-inflamatório, micro-organismo, autoavaliação.
- C) biorritmo, pan-americano, enjoo, pôr (verbo), crêem.
- D) contra-senso, infra-estrutra, super-homem, leem.
- E) heroico, anti-alérgico, auto-estrada, veem, assembleia.